

RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO NA ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA - informação

A partir de 1 de março de 2018 o valor da inscrição foi atualizado, sendo atualmente de 15, 53 € (quinze euros e cinquenta e três cêntimos) de acordo com o n.º 2 do Despacho nº 4186/2015 de 27 de Abril.

Na eventualidade de ainda não ter regularizado a sua inscrição, deve atualizá-la para continuar a receber as próximas circulares emitidas pela Estação de Avisos da Bairrada.

Estação de Avisos da Bairrada

ÍNDICE

Circular nº 2/19

Anadia, 13 de Março de 2019

VINHA

ESCORIOSE

Presente em grande parte das vinhas da Região esta doença pode originar quebras de produção, resultado do fácil desprendimento de ramos e do deficiente, ou mesmo inexistente, abrolhamento dos gomos da base das varas e dos talões.

Nas vinhas onde se tenham observado sintomas desta doença, no ano anterior ou durante a poda, recomenda-se a adoção de uma das seguintes estratégias:

Estratégia 1: um único tratamento, quando 30 a 40% dos gomos estiverem no **estado fenológico D (saída das folhas)**, utilizando fungicidas homologados para o efeito com base em azoxistrobina, azoxistrobina + folpete, folpete + fosetil de alumínio, metirame + piraclostrobina ou ditianão + fosfonatos de potássio

Estratégia 2: Realização de dois tratamentos: o primeiro no **estado fenológico D (saída das folhas)**, e o segundo quando 30 a 40% dos gomos estiverem no **estado fenológico E (folhas livres)**, utilizando fungicidas com base em: azoxistrobina, azoxistrobina+folpete, enxofre, famoxadona + mancozebe, folpete, mancozebe, metirame, fosetil de alumínio + mancozebe, metirame + piraclostrobina ou ditianão + fosfonatos de potássio.

NOTA: Tenha presente o número de aplicações recomendadas por ano para cada uma das famílias químicas dos produtos que utilizar.

OLIVAL

OLHO DE PAVÃO

A cultura já apresenta os primeiros crescimentos. Dada a presença de sintomas nas folhas mais velhas, associada a condições climáticas favoráveis, aconselha-se a realização de um tratamento com um fungicida homologado à base de cobre (hidróxido de cobre, oxicloreto de cobre ou óxido cuproso), cresoxime-metilo*, difenoconazol*, dodina*, tebuconazol*, azoxistrobina + difenoconazol*, piraclostrobina* ou tebuconazol + trifloxistrobina*.

*- Utilizar apenas em tratamentos de Primavera, tenha em atenção o número máximo de aplicações anuais para cada uma das famílias químicas.

CARUNCHO DA OLIVEIRA

Deixe alguns ramos cortados resultantes da operação de poda no olival. Estes ramos irão funcionar como isco para as posturas deste inseto, devendo retirá-los do olival até Maio, mês em que, habitualmente, surgem os adultos.

XYLELLA FASTIDIOSA – INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

No início do ano foi identificado em Portugal o primeiro foco de Xylella fastidiosa numa sebe ornamental, assintomática, de lavanda em Vila Nova de Gaia,

A Xylella fastidiosa é uma bactéria de quarentena que tem como hospedeiros um grande leque de espécies vegetais entre as quais: Oliveira, Amendoeira, Citrinos, Loendros, Carvalhos, entre outras.

Devido aos potenciais efeitos desta bactéria em culturas muito importantes para a nossa agricultura e paisagem rural, estão a ser tomadas as medidas oficiais constantes no Plano de Contingência.

Para mais informações, consulte o [portal da DGAV](http://portal.da.DGAV) ou contacte os serviços da Direção Regional de Agricultura da sua área.

POMÓIDEAS

FORMAS HIBERNANTES DE INSETOS E ÁCAROS

Nos pomares de variedades mais tardias, caso não tenha efetuado o tratamento recomendado na circular nº1, deve proceder à sua realização com brevidade.

PEDRADO

A fase de escarchamento do gomo - ponta verde (C3-D) é um dos estados fenológicos de maior sensibilidade ao pedrado, deve assim, efetuar um tratamento à medida que o pomar for atingindo este estado de desenvolvimento.



Estado C3 – Escarchamento do gomo



Estado D – Botão verde

BATATA – MEDIDAS PREVENTIVAS

As plantações de época normal já se encontram em preparação. Assim sendo, sugerem-se algumas medidas culturais que visam dificultar a instalação e desenvolvimento precoce do míldio da batateira.

- Escolha terrenos bem drenados, com boa exposição e arejamento.
- Elimine os restos da cultura que tenham ficado da plantação anterior.

- Elimine as plantas de batateira espontâneas.
- Utilize batata-semente certificada, preferindo as variedades mais resistentes/tolerantes a esta doença.

TECIA SOLANÍVORA – ALERTA FITOSSANITÁRIO

A *Tecia solanivora* é uma praga de quarentena que ataca os tubérculos de batata, tendo-se já registado a sua presença em Espanha, na Galiza e nas Astúrias.

A lagarta é semelhante à comum traça da batata, mas provoca orifícios e galerias de maior dimensão, com as galerias a penetrarem mais profundamente na polpa da batata.

Se observar batatas com sintomas suspeitos contacte, de imediato, os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas.

ACTINÍDEA - KIWI

PSA DO KIWI –

Tendo em consideração a expressividade dos sintomas já observados em alguns pomares da Região, importa reforçar a importância da persistente implementação de medidas e práticas culturais que atuem ao nível da **prevenção da instalação e disseminação da doença** pelo pomar ao longo de todo o ciclo vegetativo da planta, tais como:

- Inicie todas as outras operações culturais pelos pomares sem sintomas da doença.
- Inicie todas as atividades/tarefas pela zona do pomar isenta ou menos afectada pela doença, prevenindo assim a sua disseminação pelo pomar.
- Arranque e queime as plantas mortas e ramos atacados no local, evitando deslocações pelo pomar.
- A lenha de poda, deve ser destruída pelo fogo. Não deve ser deixada no pomar, nem destroçada, nem incorporada no solo.
- Limpe e desinfete as máquinas e os equipamentos.
- Nos pomares com presença da doença, sugere-se a realização de tratamentos com um dos produtos homologados à base de cobre. Estes tratamentos devem ter em conta a especificidade de época e número de aplicações dos produtos a seleccionar e ter presente que estes apenas têm uma ação bacteriostática - não matam a bactéria.

CITRINOS

AFÍDEOS - PIOLHO VERDE, PIOLHO CINZENTO E PIOLHO NEGRO DOS CITRINOS- TOXOPTERA CITRICIDUS KIRKALDI

Já detetamos insetos em jovens crescimentos. Observe as suas árvores de citrinos, caso contabilize 5-10% de rebentos atacados por piolho verde e/ou 25-30% por piolho cinzento, realize um tratamento com um inseticida homologado para o efeito.

Caso detete a presença de **piolho negro**, em particular nas plantas de citrinos localizadas nos concelhos de **Anadia, Aveiro, Cantanhede, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga**, efectue de **imediato um tratamento**. Utilize um insecticida homologado com base numa das seguintes substâncias activas: acetamiprida, azaridactina (MPB), flonicamida, lambda-cialotrina, pimetozina, pirimicarbe ou tiametoxame.

PSILA AFRICANA DOS CITRINOS- TRIOZA ERYTREA

Mantém-se a **obrigatoriedade de realização das medidas fitossanitárias** por todos os **proprietários ou detentores** de plantas de **citrinos** localizadas nas freguesias da Zona Demarcada.)

➤ **OBRIGATORIEDADE DE TRATAMENTO FREQUENTE (INTERVALOS DE 2-3 SEMANAS) DE TODAS AS PLANTAS DE CITRINOS LOCALIZADAS EM ZONA DEMARCADA.**

Para esta finalidade encontram-se homologados os produtos de uso profissional: **EPIK SG, CONFIDOR O-TEQ, NUPRIDE 220 SL, ACTARA 25 WG** e o de uso não profissional: **POLYSEC ULTRA PRONTO**.

➤ Confirmada a presença de sintomas da praga realize, de imediato, **podas** dos rebentos do ano e proceda à **sua destruição** por fogo ou enterramento no local.

➤ **A comercialização de plantas** de citrinos em zona demarcada só pode ocorrer em **locais que cumpram os requisitos** exigidos. <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV>.

➤ Proibição de movimentar qualquer planta ou parte de planta (ramos, folhas, ..., exceto frutos) do local.

Mantenha-se atento e, na presença de sintomas suspeitos, contacte a Direção Regional de Agricultura da sua área.

Consulte a lista atualizada de freguesias incluídas em Zona Demarcada em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=221911&cboui=221911>

HORAS DE FRIO 2018/2019

Método Crossa-Raynaud

	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	TOTAL
AGUEDA	58,81	130,08	272,17	183,52	644,58
ANADIA	56,13	64,19	240,65	125,25	486,22
CANTANHEDE	50,30	117,95	269,77	164,51	602,52
MIRANDA DO CORVO	16,96	45,11	170,74	83,91	316,71
OLIVEIRINHA-aveiro	5,56	29,59	165,17	75,68	275,99
S. LOURENÇO BAIRRO	22,95	32,83	177,92	95,76	329,48